

RADIOGRAFIA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2010

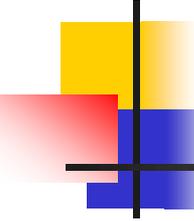
Mandatos:

2011-2015 - Câmara dos Deputados

2011-2019 - Senado Federal

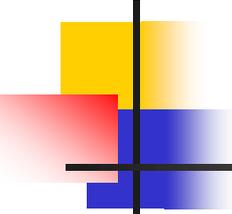
Antônio Augusto de Queiroz

***Analista Político e Diretor de Documentação do
Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar –
DIAP***



1. Cargos em disputa em 2010

- 1 - presidente e respectivo vice
- 27 - governadores e seus respectivos vices
- 54 - senadores e respectivos suplentes
- 513 - deputados federais
- 1059 - deputados estaduais
- **TOTAL = 1654**



2. Eleição atípica

1. Abertura de novo ciclo de 8 anos
2. Caráter Plebiscitário da eleição
3. Disputa polarizada entre PT e PSDB
4. Ausência de 3º via consistente
5. Sem eixo claro de campanha
6. Utilização de denúncia como arma político
7. Primeira eleição sem Lula na urna, no período pós-redemocratização

3. Eixos de campanha

Ano da eleição/ Presidente da República/ popularidade	Eixos de campanha	Circunstância/ ambiente	Principais candidatos
1989 – José Sarney – baixa aprovação	Renovação ética e inclusão social	De mudança	Collor e Lula (Brizola) – Collor foi eleito no 2º turno com 53,03% dos votos válidos
1994 – Itamar Franco – 55% de aprovação popular	Estabilidade econômica - Plano Real	De continuidade – FHC foi ministro da Fazenda de Itamar	FHC e Lula – FHC foi eleito no 1º turno com 54,2% dos votos válidos
1998 – Fernando Henrique Cardoso – 58% de aprovação	Estabilidade econômica – medo do fim do Plano Real	De continuidade	FHC e Lula – FHC foi reeleito no 1º turno com 53,06% dos votos válidos
2002 – Fernando Henrique Cardoso – 35% de aprovação	Geração de emprego e combate à pobreza	De mudança	Lula e Serra – Lula foi eleito no 2º turno com 61,2% dos votos válidos
2006 – Lula – 63% de aprovação	Prosperidade econômica e ascensão social	De continuidade, com mudança de método gerencial	Lula e Alckmin – Lula foi reeleito no 2º turno com 60,8% dos votos válidos
2010 – Lula – 85% de aprovação	Consolidação das conquistas sociais	De continuidade	Dilma e Serra – Dilma eleita em 2º turno com 56,05% dos votos válidos

4. Coincidência de diagnóstico e agenda

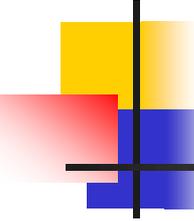
- Defesa da estabilidade econômica
- Compromisso com a responsabilidade fiscal
- Manutenção dos programas sociais
- Investimento em infraestrutura, educação, ciência e tecnologia
- Crescimento econômico com distribuição de renda
- Política econômica com base no câmbio flutuante, nas metas de inflação e na política de juros controlada pelo Banco Central
- Ampliação do crédito a baixo custo
- Ausência de discurso de privatização e de reformas na Previdência e na legislação trabalhista

5. Eleição da presidente Dilma: uma crônica anunciada

Vantagens da candidata Dilma	Vantagens do candidato Serra
<ul style="list-style-type: none">● candidata da situação, de continuidade	<ul style="list-style-type: none">● experiência político-administrativa e suposta competência gerencial
<ul style="list-style-type: none">● disputou tendo o presidente Lula como principal cabo eleitoral	<ul style="list-style-type: none">● apresentou como credencial suas realizações como ministro, governador, prefeito, deputado federal e senador
<ul style="list-style-type: none">● grande aliança político-partidário e apoio dos movimentos sociais	<ul style="list-style-type: none">● valorização da biografia e do passado sem mácula ético-moral
<ul style="list-style-type: none">● estabilidade e crescimento econômico	<ul style="list-style-type: none">● apoio da mídia, classe média alta e ricos
<ul style="list-style-type: none">● realizações sociais, especialmente o Bolsa Família	<ul style="list-style-type: none">● oposição a uma candidata sem experiência política anterior
<ul style="list-style-type: none">● elevada aprovação do Governo do presidente Lula	<ul style="list-style-type: none">● apoio empresarial (sistema financeiro e agronegócio) e de setores conservadores da igreja

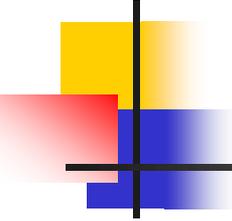
6. Demandas dos eleitores

Pobres	Classe média	Ricos
<ul style="list-style-type: none">● cesta básica barata	<ul style="list-style-type: none">● ética	<ul style="list-style-type: none">● responsabilidade fiscal
<ul style="list-style-type: none">● estabilidade de preços	<ul style="list-style-type: none">● controle de tarifa pública	<ul style="list-style-type: none">● corte de gastos do Governo
<ul style="list-style-type: none">● programa de transferência de renda	<ul style="list-style-type: none">● correção da tabela do I.R	<ul style="list-style-type: none">● redução de impostos
<ul style="list-style-type: none">● emprego	<ul style="list-style-type: none">● preço baixo do dólar	<ul style="list-style-type: none">● não cobrança de tributos sobre grandes fortunas
<ul style="list-style-type: none">● segurança, educação e saúde	<ul style="list-style-type: none">● segurança	<ul style="list-style-type: none">● segurança
<ul style="list-style-type: none">● ganhos reais do mínimo e das aposentadorias	<ul style="list-style-type: none">● consumo da nova classe média: cultura, lazer, viagem, etc	<ul style="list-style-type: none">● questões ecológicas e ambientais



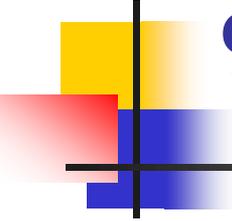
7. Motivações do 2º turno

- Denúncia de quebra de sigilo
- Escândalo da Casa Civil e dos Correios
- Questões religiosas e ético-morais
- Onda verde pró-Marina



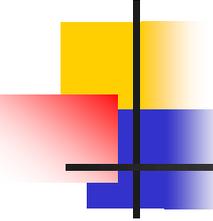
8. Importância do 2º turno

- Legítima a eleição
- Oportunidade para melhor conhecer os candidatos e programa de governo
- Retira da oposição o ímpeto revanchista
- Tornam o vencedor e seu grupo político mais humildes



9. Quem ganhou com o 2º turno

- Os candidatos
- Os eleitores
- O país



10. Recado das urnas

□ **Apoio:**

- À estabilidade de preços
- Ao controle da inflação
- Aos programas de transferência de renda
- Ao fortalecimento das instituições
- Ao crescimento econômico
- Ao investimento em infraestrutura

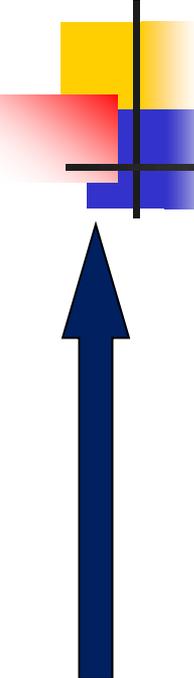
□ **Apelo:**

- Por mudança de método gerencial
 - Por transparência e ética
 - Por atenção a questão ecológica e ambiental
- Por mais investimento em saúde, educação e segurança

11. Desafios prioritários do governo da presidente Dilma

- Organizar base de apoio no Congresso
- Formar o novo ministério
- Articular a eleição do presidente da Câmara e do Senado
- Fugir da armadilha do câmbio
- Definir a agenda de reformas
- Dialogar com oposição, que perdeu consistência no Congresso Nacional, mas ganhou musculatura nos governos estaduais
- Administrar as inevitáveis comparações com Lula (carisma, prestígio internacional, influência sobre o PT, etc)

12. Desempenho dos Partidos (2002 x 2006 x 2010)



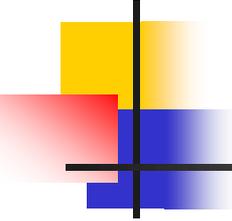
Partido / Ano	2002	2006	2010
PR*	26*	25 (-1)*	41 (+16)
PSC	1	9 (+8)	17 (+8)
PSB	22	27 (+5)	34 (+7)
PRB	0	1	8 (+7)
PT	91	83 (-8)	88 (+5)
PDT	26	24 (-2)	28 (+4)
PCdoB	12	13 (+1)	15 (+2)
PV	5	13 (+8)	15 (+2)
PRTB	0	0	2 (+2)
PRP	0	0	2 (+2)
PTdoB	0	1	3 (+2)
PMN	0	3	4 (+1)
PSL	0	0	1 (+1)

* O Prona, que elegeu dois deputados em 2006, por força da cláusula de barreira se juntou ao PL para criar o PR;



Partido / Ano	2002	2006	2010
DEM*	84	65 (-19)	43 (-22)*
PSDB	71	66 (-5)	53 (-13)
PMDB	74	89 (+15)	79 (-10)
PPS	15	22 (+7)	12 (-10)
PTC	0	3	1 (-2)
PTB	26	22 (-4)	21 (-1)

* Antigo PFL;



13. Renovação da Câmara

- 227 novos (44,25%)
- 286 reeleitos (55,75%)

Origem da renovação

- Partidos nanicos e pequenos
- Regiões centro-oeste e nordeste

13. A - Índice de renovação dos partidos

Nanicos (1 a 5)	Pequenos (6 a 24)	Médios (25 a 50)	Grandes (Acima de 50)
PSL (100%)	PV (60%)	PDT (46%)	PSDB (50%)
PRTB (100%)	PSC (52%)	DEM (41%)	PT (46%)
PRP (100%)	PPS (50%)	PSB (38%)	PMDB (40%)
PTdoB (100%)	PRB (50%)	PP (36%)	
PTC (100%)	PTB (47%)	PR (36%)	
PMN (75%)	PCdoB (40%)		
PHS (50%)			
PSOL (33%)			

13. B - Índice renovação por regiões

- + Centro-Oeste (46,34%) - DF (87,5%) e GO (29,4%)
- + Nordeste (45,03%) - SE (75%) e RN (12,5%)
- + Sudeste (44,69%) - RJ (52,1%), SP (45,7%) e MG (35,8%)
- + Norte (44,62%) - RR (75%) e AM (25%)
- - Sul (40,26%) - SC (56,2%) e RS (35,4%)

14. Representatividade da nova Câmara dos Deputados(60%)

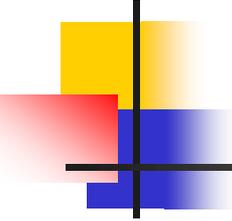
<i>Alta</i> <i>60% a 75%</i>	<i>Média</i> <i>50% a 60%</i>	<i>Baixa</i> <i>40% a 50%</i>
<p>Nordeste: PE (74%), RN (71%), CE (67%), PI (66%), SE (66%), AL e BA (63%),</p> <p>Norte: PA (71%), AC (68%) e AM (63%)</p> <p>Sul: RS (62%) e PR (61%)</p> <p>Centro-Oeste: GO (71%) e DF (65%)</p> <p>Sudeste: MG (63%)</p>	<p>Sudeste: RJ (57%), SP (55%) e ES (51%)</p> <p>Nordeste: PB (59%) e MA (53%)</p> <p>Sul: SC (55%)</p> <p>Centro-Oeste: MS (58%) e MT (53%)</p> <p>Norte: RO (54%) e TO (50%)</p>	<p>Norte: RR (44%) e AP (40%)</p>

15. Abstenção: Não comparecimento do eleitor

BRASIL											
2006						2010					
1º TURNO			2º TURNO			1º TURNO			2º TURNO		
16,72%			18,99%			18,12%			21,5%		
Alta superior a 20%				Média entre 14% e 16%				Baixa inferior a 14%			
2006		2010		2006		2010		2006		2010	
1º TURNO	2º TURNO	1º TURNO	2º TURNO	1º TURNO	2º TURNO	1º TURNO	2º TURNO	1º TURNO	2º TURNO	1º TURNO	2º TURNO
MA (20,84%)	MA (24,16%)	MA (23,97%)	MA (29,52%)	SP (15,21%)	SP (16,33%)	SC (14,03%)	SC (16,89%)	RS (13,85%)	RS (15,44%)	RR (13,98%)	RR (18,38%)
BA, MA, MT, RO		AC, AL, AM, BA, CE, MA, MT, PA, RO		AP, RJ, RN, RR, SP, SE		AP, DF, RS, SC		DF, RS, SC		RR	

16. Votos Brancos e Nulos (média)

BRANCO			
PRESIDENTE		SENADO FEDERAL	CÂMARA DOS DEPUTADOS
1º TURNO	2º TURNO		
2,60%	1,99%	7,16%	5,71%
AP (1,01%) e PE (4,05%)	PR (1,13%) e RJ (3,43%)	AP (2,82%) e SP (11,1%)	RR (1,79%) e PE (8,52%)
NULOS			
PRESIDENTE		SENADO FEDERAL	CÂMARA DOS DEPUTADOS
1º TURNO	2º TURNO		
5,75%	4,28%	14,25%	5,74%
RS (3,34%) e PB (9,58%)	PA (2,28%) e PB (7,5%)	RR (6,27%) e PA (57,24%)	MA (2,49%) e SE (15,32%)



17. Perfil socioeconômico da nova Câmara

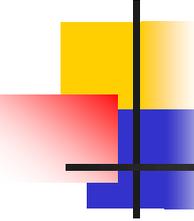
- Graduação superior
- Idade média 47 anos
- Experiência política
- Profissões liberais e empresariais
- Governista

18. Interesses representados na Câmara

- + Fonte de renda não-assalariada
- + Bancada empresarial
- + Representante sindical

18. A. Importância do crescimento da Bancada Sindical

- Mediar conflitos;
- Intermediar demandas;
- Pressionar o Governo a favor da agenda trabalhista;
- Acelerar a tramitação das matérias de interesse dos trabalhadores;
- Resistir às investidas da bancada patronal, que cresceu, contra os direitos sindicais e trabalhistas;
- Defender a previdência pública, aposentados, pensionistas e servidores.

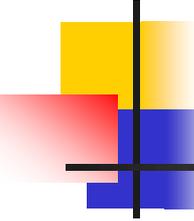


19. Formação dos Deputados

- Superior completo 413 (80,5%)
- Superior incompleto 37 (7,2%)
- Ensino médio 39 (7,6%)
- Ensino fundamental 24 (4,6%)

19. A - Atividades profissionais

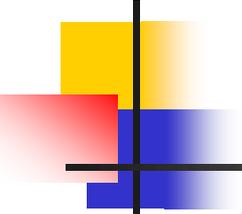
2006	2010
<ul style="list-style-type: none"><li data-bbox="198 515 799 558">☐ 265 profissionais liberais<li data-bbox="198 601 857 644">☐ 120 empresários (24 rurais)<li data-bbox="198 686 948 786">☐ 88 assalariados (31 professores e 23 servidores públicos)<li data-bbox="198 829 900 872">☐ 19 operários (7 metalúrgicos)<li data-bbox="198 915 948 1072">☐ 21 natureza diversa (líder comunitário, sacerdote, bispo, pastor, cantor, etc)	<ul style="list-style-type: none"><li data-bbox="985 515 1582 558">☐ 253 profissionais liberais<li data-bbox="985 601 1642 644">☐ 124 empresários (22 rurais)<li data-bbox="985 686 1733 786">☐ 93 assalariados (40 professores e 37 servidores públicos)<li data-bbox="985 829 1733 929">☐ 12 operários (5 metalúrgicos e 7 agricultores)<li data-bbox="985 972 1733 1186">☐ 31 natureza diversa (líder comunitário, sacerdote, bispo, pastor, cantor, atleta, ator, estudante e voluntário social)



19. B - Profissionais liberais

2006	2010
<input type="checkbox"/> 87 advogados	<input type="checkbox"/> 71 advogados
<input type="checkbox"/> 54 médicos	<input type="checkbox"/> 37 médicos
<input type="checkbox"/> 47 engenheiros	<input type="checkbox"/> 34 engenheiros
<input type="checkbox"/> 20 economistas	<input type="checkbox"/> 22 economistas
<input type="checkbox"/> 15 administradores	<input type="checkbox"/> 30 administradores
<input type="checkbox"/> 10 jornalistas	<input type="checkbox"/> 11 jornalistas

20. Ideologia



- + centro-esquerda (de 64 p/ 77) = +13
(PSB, PDT e PV)
- + esquerda (de 102 p/ 106) = +4
(PT, PCdoB e PSOL)
- - centro (de 177 p/ 144) = -33
(PMDB, PSDB e PPS)
- + centro-direita (de 102 p/ 105) = +3
(DEM, PTB e PR)
- + direita (de 50 p/ 68) = +18
(PP e PSC)

21. Desempenho dos partidos no Senado Federal

Partido	Bancada atual	Mandato até 2015	Bancada eleita em 2010	Bancada prevista 2011
PMDB	18	3	16**	19
PT	9	3*	11	14
PSDB	14	5	5***	10
DEM	14	6*****	2	8
PTB	7	5	1	6
PP	1	1	4	5
PDT	6	2	2	4
PR	4	1	3	4
PSB	2	0*	3****	3
Outros Partidos *****	6	1	7	8
TOTAL	81	27	54	81
OPOSIÇÃO	29	11	10	21
SITUAÇÃO	52	16	44	60

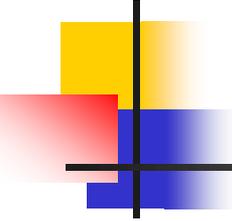
* Renato Casagrande foi eleito governador e sua suplente é do PT; ** Se as candidaturas do Pará forem aceitas pelo STF, o PSOL perde a vaga para o PMDB; *** Se a candidatura do PSDB na Paraíba for aceita pelo STF o partido terá mais uma vaga no Senado; **** Se o STF aceitar a candidatura do PSB, o PMDB perde uma vaga; ***** Raimundo Colombo foi eleito governador e sua suplente é do PSDB; ***** PCdoB, PSOL, PRB, PSC, PMN, PPS, PV, PSC

22. Perfil socioeconômico do Senado

2006	2010
<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> 33 Profissionais liberais (12 advogados, 8 engenheiros, 5 médicos e 3 economistas)<input type="checkbox"/> 27 Empresários<input type="checkbox"/> 15 Assalariados (5 professores, 4 servidores, 2 pedagogos, 1 metalúrgico)<input type="checkbox"/> 3 Carreiras de estado (promotor, delegado e diplomata)<input type="checkbox"/> 2 Bispos Evangélicos<input type="checkbox"/> 1 Agricultor	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> 35 Profissionais liberais (12 advogados, 4 engenheiros, 4 médicos e 5 economistas)<input type="checkbox"/> 27 Empresários<input type="checkbox"/> 16 Assalariados (7 professores, 6 servidores, 1 bancário, 1 metalúrgico e 1 técnico em telecomunicação)<input type="checkbox"/> 2 Bispos Evangélicos<input type="checkbox"/> 1 Estudante

23. Governadores por partido

Partido	Governadores atuais	Governadores Eleitos em 2006	Eleitos no 1º turno 2010	Eleitos no 2º turno 2010	Total a partir de 2011
PMDB	9	7	4	1	5
PSDB	6	6	5	3	8
PT	4	5	4	1	5
PSB	4	3	3	3	6
PPS	1	2	-	-	-
PDT	-	2	-	-	-
DEM	-	1	2	-	2
PMN	1	1	1	-	1
PP	2	1	-	-	-



24. Governabilidade

- Apoio consistente
(PT/PMDB/PR/PSB/PP*/PDT/PSC/PCDOB/PRB/PTC)
- Apoio condicionado
(PTB**/PV**/PMN/PHS/PTDOB/PRP/PTRB/PSL)
- Oposição (PSDB/DEM/PPS/PSOL)

* Apoiou a candidatura da Dilma no 2º turno

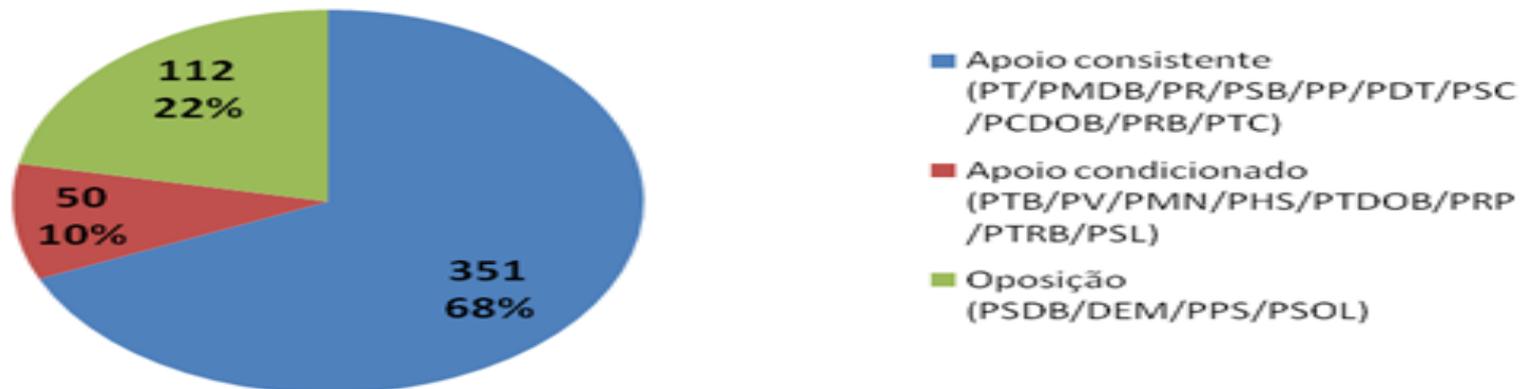
** Integram a base de sustentação do Governo Lula

24. A. Gráfico governabilidade

Base de apoio ao Governo no Senado Federal em 2011



Base de apoio ao Governo na Câmara dos Deputados em 2011



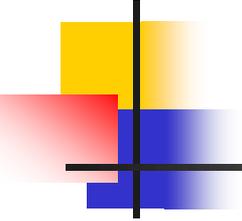
24. B. Representatividade

Base de apoio ao Governo na Câmara dos Deputados a partir de 2011

Dilma	Bancada	votos	Dilma	Bancada	votos	
Apoio Consistente	351	40.985.622	Oposição	112	12.711.674	
PT	88	10.557.329				
PMDB	78	8.067.704				
PR	42	5.957.808				
PSB	34	4.709.361		PSDB	54	6.362.262
PP ¹	41	4.524.036				
PDT	28	2.638.284		DEM	43	4.550.184
PSC	17	1.859.443				
PCDOB	15	1.823.077		PPS	12	1.356.469
PRB	7	744.565				
PTC	1	104.015		PSOL	3	442.759
Dilma	Bancada	votos				
Apoio Condicionado	50	4.262.254				
PTB ²	21	2.303.260				
PV ²	15	1.099.969				
PMN	4	446.162				
PHS	2	96.060				
PTDOB	3	178.734				
PRP	2	47.488				
PRTB	2	50.488				
PSL	1	40.093				
Total	513	57.959.550				
1 - apoiou em 2º turno						
2 - integram a base de sustentação do Governo Lula						

25. Padrão de comportamento da oposição

- Apoio = coincidência plena de agenda
- Apoio com ressalvas (libera) = quando há custos concentrados
- Oposição = quando traz vantagem para a base aliada

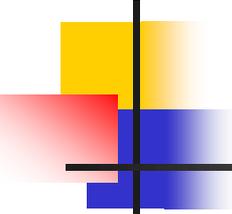


26. Agenda de reformas 1º mandato presidente Dilma

- Política
- Tributária

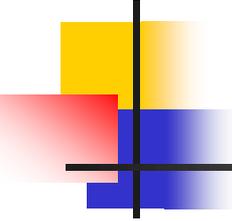
Poderá incluir na agenda

- Previdenciária



27. Agenda remanescente

- 1. Regulação/Economia** (Agências reguladoras, crime em internet, CADE, Cadastro Positivo e Código Florestal)
- 2. Servidor** (previdência complementar, aposentadoria especial, limite de gasto com pessoal e dispensa por insuficiência de desempenho)
- 3. Trabalhador/Sindical/Previdência** (Redução da jornada, convenção 158 da OIT, Contribuição assistencial e estabilidade do dirigente sindical, licença maternidade de 6 meses, desoneração da folha e fator previdenciário)

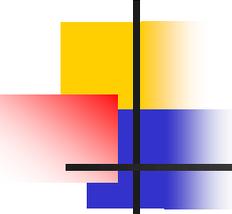


28. Elite do Congresso

- + Governo
- - Oposição

Critérios:

- a) Institucional
- b) Reputacional
- c) Decisional

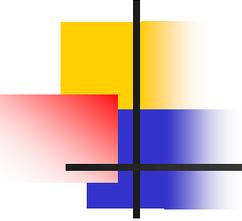


29. Perfil do Governo Dilma

- Governo de coalizão (PT, PMDB e Bloco Esquerda)
- Equipe com legitimidade política e competência técnica
- Mais racionalidade administrativa, com valorização da meritocracia
- Oposição mais cooperativa
- Maior presença dos governadores nas articulações políticas
- Menos presença sindical no Governo

30. Pressões econômicas e fiscais

- Superávit primário
- Corte de gastos
- Mudança na política cambial
- Redução das taxas de juros
- Renegociação da dívida com os estados
- Redução da carga tributária



Muito Obrigado!

Antonio Augusto de Queiroz

toninho@diap.org.br

Contato: (61) 3225-9704